

PRÁTICAS INTEGRADORAS: POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Eliza Georgina Noqueira Barros de Oliveira¹; Adriana de Carvalho Figueiredo Rodrigues².

Mestranda do PROFEPT-Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Salgueiro - <u>elizanogueirabelem@gmail.com</u>

Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Salgueiro - adriana.figueiredo@ifsertao-pe.edu.br

As práticas integradoras são estratégias que integram saberes e pessoas. No contexto do Ensino Médio Integrado (EMI) apresentam-se como possibilidades de materialização do currículo integrado no cotidiano escolar, vislumbrando a formação integral dos sujeitos. Considerando as dificuldades de concretização dessas práticas, este estudo tem como objetivo caracterizar as práticas integradoras e apresentar possibilidades para o trabalho pedagógico no Ensino Médio Integrado. Nesse sentido, problematiza-se os sentidos de integração que norteiam o EMI e reflete-se sobre os princípios que fundamentam as práticas integradoras. Quanto ao delineamento metodológico, caracteriza-se como pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Nos resultados, se estabelece as relações entre as práticas integradoras e os princípios e objetivos do EMI, e mostra-se exemplos de práticas integradoras elencadas na literatura estudada. Conclui-se que as práticas integradoras constituem estratégias para se alcançar a formação integral objetivada pelo EMI e que há muitos procedimentos que podem ser orientados ao projeto de ensino integrado, no entanto, suas possibilidades estão condicionadas às intencionalidades subjacentes.

Palavras – chave: Ensino médio integrado; Práticas integradoras; Formação integral; Práticas pedagógicas.